

Desdobramentos de atividades voltadas para a formação de leitores numa escola da educação básica do Distrito Federal por meio de um projeto de extensão

Developments of activities aimed at training readers in a basic education school in the Federal District through an extension project

Lucas Moreira^[1]

Marya Pedroza^[2]

Luciene Viana Guedes Moreira^[3]

[1] Universidade de Brasília

[2] Universidade de Brasília

[3] SEE/DF

RESUMO Neste trabalho, são descritas as principais atividades promovidas durante o período de execução do projeto de extensão Leitores ao longo do ano de 2022. Estas iniciativas têm como objetivo principal promover vivências dialógicas e construtivas numa escola da Educação Básica do Distrito Federal, principalmente por meio da leitura coletiva de trechos de livros, explorando as várias interpretações que um texto pode oferecer. Os encontros promovidos ocorreram no formato de roda de leitura nas modalidades remota (síncrono) e presencial. Nas semanas que antecediam os eventos, a equipe do projeto promovia atividades formativas na comunidade escolar, no contexto da obra que seria abordada, em conformidade com as componentes curriculares correspondentes. Nesse sentido, a temática do texto selecionado era abordada nas aulas de Língua Portuguesa e Projeto Disciplinar 1 (PD1). A contextualização histórica do autor e da obra foram tratadas nas aulas de História e Geografia. O estímulo à confecção de painéis nas aulas de Artes. Com isso, uma grande parcela dos participantes das atividades formais de discussão coletiva de textos já estava bem apropriada da temática da ação realizada, o que enriquecia ainda mais estes momentos de trocas de saberes. Durante os eventos, os textos são apresentados de maneira a contextualizar a obra e autor. A leitura do texto é realizada de modo exploratório e lúdico, contemplando as ações desenvolvidas no ambiente escolar. Pode-se evidenciar que as ações de extensão desenvolvidas durante a execução do projeto Leitores contribuíram, significativamente, para a obtenção de novos conhecimentos pelos integrantes. Consolidando a leitura coletiva como um campo reflexivo, formativo, afetivo e inclusivo nesta comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Clube de Leitura, Interdisciplinar, Ensino de Qualidade, Formação Cidadã Plena, Inclusão.

ABSTRACT In this work, the main activities promoted during the execution period of the Leituros extension project throughout the year 2022 are described. These initiatives have as main objective to promote dialogical and constructive experiences in a Basic Education school in the Federal District. Mainly, through the collective reading of excerpts from books, exploring the various interpretations that a text can offer. The promoted meetings took place in the format of a reading circle in the remote (synchronous) and face-to-face modes. In the weeks leading up to the events, the project team promoted training activities in the school community, in the context of the work that would be addressed, in accordance with the corresponding curricular components. In this sense, the theme of the selected text was addressed in Portuguese Language and Disciplinary Project 1 (PD1) classes. The historical context of the author and the work dealt with in History and Geography classes. Encouraging the making of panels in Arts classes. As a result, a large portion of the participants in the formal activities of collective discussion of texts were already well aware of the theme of the action carried out, which further enriched these moments of knowledge exchange. During the events, the texts are presented in order to contextualize the work and author. The reading of the text is carried out in an exploratory and playful way, contemplating the actions developed in the school environment. It can be evidenced that the extension actions developed during the execution of the Readers project contributed, significantly, to the obtainment of new knowledge by the members. Consolidating collective reading as a reflective, formative, affective and inclusive field in this school community.

KEYWORDS: Reading Club, Interdisciplinary, Quality Teaching, Full Citizenship Training, Inclusion.

INTRODUÇÃO

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) — Programme for International Student Assessment —, define o letramento em leitura como compreensão, uso, avaliação e reflexão sobre o envolvimento do indivíduo com textos, buscando alcançar um objetivo, desenvolver-se e participar da sociedade (Brasil, 2020). A leitura, no contexto de letramento, vai além do simples deleite de textos, passando então a ser considerada requisito para interação plena em sociedade. Isso se deve ao uso de diversas ferramentas que, para alcançar a plena cidadania, exigem que o indivíduo seja letrado, possuindo capacidades interpretativas e reflexivas que irão auxiliá-lo ao longo da vida. Dito isso, os dados apresentados em 2018 pelo Pisa (Brasil, 2020) revelam que a proficiência em leitura na educação básica brasileira é abaixo da média, se comparada a outros países participantes da pesquisa.

O Pisa apresenta em seu relatório que estudantes de famílias favorecidas economicamente geralmente têm altas pontuações no Pisa, enquanto famílias desfavorecidas economicamente obtêm pontuações mais baixas no Programa. Revelando que o nível socioeconômico e seu contexto influenciam diretamente no desenvolvimento escolar pleno do estudante. Numa outra perspectiva, apresentada pelos autores Esping-Andersen e Palier (2010), o estado de bem-estar está ligado as competências cognitivas como condição do êxito escolar de modo particular, pois permitem identificar a capacidade de compreender e fazer uso da informação. Enquanto é evidente que uma sociedade letrada favorece o bem-estar social, as duas instâncias (econômica e social) interagem entre si. Isso demonstra que as condições socioeconômicas podem afetar o pleno desenvolvimento dos estudantes. Portanto, é urgente pensar estratégias que tornem o letramento acessível a todos. Para Candido (1989), a literatura se constitui enquanto um direito, assim como direito à moradia, à alimentação, saúde, uma vez que esta tem o potencial de formar e humanizar. Para ele “[...] a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob a pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo, ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza” (p. 122).

O domínio das habilidades de leitura e escrita são fenômenos individuais que configuram em consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer de forma individual ou na sua comunidade social. Freire (1998) considera que ler não é só decodificar, mas sim saber perceber o mundo e interpretá-lo de maneira crítica. Em sua obra, o autor referência a leitura como sendo um ato político, dizendo que ler significa afirmar a existência do sujeito, de sua história como produtor de linguagem e de sua singularização como intérprete do mundo que o cerca (FREIRE, 2003). Sendo assim, o exercício da leitura possibilita reflexões e ações transformadoras no indivíduo e este é capaz de transformar os espaços que o cercam, desencadeando políticas públicas que geram fundamentos sociais.

Articulado os referenciais teóricos citados, o Projeto Leitores surgiu como uma iniciativa de democratização do acesso à literatura numa escola pública da educação básica do Distrito Federal no âmbito da biblioteca escolar do Centro de Ensino Fundamental 02 (CEF 02) do Paranoá no ano de 2020. A fim de ampliar as suas várias contribuições na comunidade escolar atendida e instigar os aspectos cognitivo e reflexivo dos estudantes atendidos, o projeto de extensão foi aprovado no edital PIBEX/2021 do Decanato de Extensão (DEX, 2021) da UnB e teve início em abril de 2021, tendo sua continuação desde então e podem ser contempladas em Moreira, L.; Viana Guedes Moreira, L.; Damasceno Perpetuo, L. As ações se ancoram em estratégias que garantem a interação entre o corpo docente e discente da escola pública e na participação de membros da comunidade acadêmica da UnB, contando com três bolsistas e um docente. O coletivo busca promover a literatura de maneira inclusiva e interdisciplinar, contemplando os mais variados temas a depender da obra literária selecionada. Para além de debates no formato de rodas de leitura, o Leitores buscou, com a participação do corpo docente do CEF 02 do Paranoá, propiciar momentos de produção de textos, atividades pedagógicas que visavam a expansão de vocabulários, o contato com diferentes gêneros literários, incluindo elementos da cultura nacional e internacional. Prezando e se comprometendo sempre com a formação integral dos estudantes, de modo como defende a BNCC: “[...] o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.” (BRASIL, 2018, p.14)

Se tratando da continuidade do projeto de extensão, que teve início em 2021, o atual artigo se ampara em um outro, já publicado, onde estão explicitados aspectos da instituição vinculada ao Leitores, assim como a relevância do projeto para a comunidade em que está inserido. O artigo foi publicado na revista Participação da Universidade de Brasília, em dezembro de 2022 (Moreira, L.; Viana Guedes Moreira, L.; Damasceno Perpetuo, L.). À vista disso, o presente artigo irá se ocupar principalmente da descrição das metodologias utilizadas na atual edição do projeto, e análise de dados estatísticos. Portanto, além desta introdução, o escrito estará disposto nos seguintes contextos: Metodologia; Resultados; Descrição das atividades; Percepção das atividades; Conclusão; Referências. Buscando responder questões como: I) As dinâmicas oferecidas favoreceram a aquisição de novos conhecimentos? II) Em que medida o projeto Leitores influenciou na vida pessoal e escolar dos participantes? III) Em que escala o projeto Leitores incentivou o hábito de leitura? IV) O Projeto Leitores contribuiu para o bem-estar?

DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de fomentar o hábito de leitura nos participantes, ricas obras literárias foram selecionadas pela equipe do Leitores, dando preferência aquelas que tivessem potencial de informar

e promover a criticidade dos envolvidos, desvelando também a eles que o caminho da literatura abre grandes portas, sejam elas cognitivas e/ou sociais. Em função disso, a equipe de curadoria buscou priorizar livros que dialogassem, de alguma forma, com o contexto social dos estudantes, a fim de ouvir e legitimar as narrativas destes, concedendo subsídios para que, como sujeitos históricos, estejam aptos para transformar o espaço-tempo em que estão inseridos, utilizando o livro como mecanismo para despertar a criticidade e produzir subjetividades. Nesta seção são descritas as atividades realizadas no âmbito do projeto em 2022.

Em 2022, foram realizados seis eventos, que consistiam na socialização e discussão de trechos de obras previamente escolhidas. As ações foram voltadas, principalmente, para a comunidade escolar do CEF 02 do Paranoá, uma Região Administrativa do Distrito Federal. No entanto, salienta-se que os encontros também contaram com a participação de discentes e docentes da UnB, e da comunidade em geral. Todas as iniciativas promovidas foram cadastradas no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UnB. Como consequência, todos os inscritos nos encontros receberam o certificado de presença emitido por esta universidade. A primeira obra selecionada foi o livro “Malala: a menina que queria ir para escola”, da escritora e jornalista brasileira Adriana Carranca. A obra permitiu que os leitores conhecessem a trajetória e a história de Malala, uma menina que aos dezessete anos recebeu o prêmio Nobel da Paz, depois de ser quase assassinada pelos Talibãs, dentro de um ônibus que a conduzia até sua escola. Atualmente, Malala é um símbolo de defesa da educação e dos direitos humanos.

Em momentos que antecederam a data desse evento, que ocorreu no dia 19 de março de 2022, chamado de “Pré-Leituros”, foi feita a divulgação e a contextualização, em toda a escola, do livro escolhido. Em sala de aula, os professores forneceram informações acerca da região, da cultura, da etnia e das diferentes violências que existiam e, ainda, existem no local e nos arredores onde ocorreria a lamentável história real de Malala. Também, foram abordados os significados de palavras que aparecem no livro, mas que não são de uso cotidiano dos educandos, tais como Pashtun, Rio Ganges, Árabe, Budistas, Nobel da Paz, Talibã, ONU, entre outras palavras. Esses significados são revisitados também no momento “Vocabulando”, que ocorreu durante o encontro. Também na escola, e antes do encontro, foi realizado o chamado “Momento Pipoca”, onde os professores estimularam a produção, por parte dos alunos, de um documentário escrito e a confecção de cartazes que foram colados na escola, a fim de compartilhar experiências e saberes.

Destaca-se que, no contexto do encontro, o livro “Malala: a menina que queria ir para escola”, foi trabalhado em consonância com a autobiografia escrita por Malala, a fim de agregar mais informações ao evento acontecido. Este livro possui uma abrangência geopolítica, cultural, étnica e realística.

A segunda obra explorada no projeto Leituros foi “A Menina que Roubava Livros”, do escritor Markus Zusak, no encontro que ocorreu no dia 9 de março de 2022. Destaca-se que o enredo se

desdobra na Alemanha Nazista, narrando conflitos e dramas vividos por diferentes personagens, mas principalmente pela jovem Liesel, cujo pai é perseguido por ser comunista. Em tempos de livros incendiados, Liesel encontra nos livros, refúgio. O livro permitiu que fossem estudados temas como Segunda Guerra Mundial, nazismo, intolerância, comunismo, limites da liberdade, falta de acesso e criminalização dos livros, democracia e a sua fragilidade perante o esquecimento de momentos históricos como os que o livro retrata. O “Vocabulando” ocupou-se por conceituar palavras como: Judeu, comunista, Mein Kampf, nazismo, Saumenshm, Fuhrer, entre outras. A fim de ampliar o repertório e vocabulário dos estudantes.

Nesse encontro, foi sorteado o livro explorado, sendo o ganhador um estudante do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Antes do evento estreou-se também o “Cine Leitores”, onde estudantes da escola foram convidados a assistir à adaptação do livro para o cinema, filme dirigido por Brian Percival. Em seguida, os estudantes foram instigados a expressar-se, manifestando suas críticas e percepções acerca do enredo do filme, articulando conhecimentos vistos em sala de aula.

Nos momentos “Pré-Leitores” foram feitos o estudo e a contextualização da obra por professores da escola, que em sala de aula trabalharam com os temas de modo a ampliar a visão dos estudantes sobre a obra, bem como, os acontecimentos históricos.

A obra “Extraordinário” foi a terceira debatida no Leitores. Desta vez, o texto tinha um viés pedagógico de contexto extracurricular que perpassa gerações dentro e fora das escolas, que é a prática deliberada do bullying. A temática abordada pela autora R. J. Palácio proporcionou aos Leitores reflexões e provocou relatos de professores e de alunos sobre essa prática danosa em suas vidas.

O livro conta a história do personagem principal chamado Auggie, que por ter uma síndrome que causa deformidade facial, enfrenta, desde seu nascimento, inúmeras barreiras, incluindo dezenas de cirurgias, até chegar o dia de frequentar a escola. A trajetória da personagem revela muitas dificuldades, contudo o apoio da família, de amigos e da direção da escola proporcionaram ao Auggie uma vivência social desejada por qualquer criança ou adulto. Antes do encontro, também houve o momento Cine Leitor, onde, a fim de dinamizar o projeto, os estudantes assistiram à adaptação do livro para o cinema.

A psicóloga da escola abriu o encontro dos Leitores explanando traços geo-históricos que transcendem a obra Extraordinário, pois a prática Bullying e suas consequências ultrapassam, de forma global, muros de escolas e de páginas literárias. Com sua experiência profissional, a professora trouxe dados de como direta e indiretamente o fenômeno bullying ocorre e suas lamentáveis consequências. Reforçou, ainda, a importância da não passividade diante de ações ou suspeitas da prática de bullying. Ressaltou que o diálogo também é um aliado no combate a esse fenômeno. Por fim, destacou que exercitar uma boa convivência social requer escuta e olhar atentos a quais-

quer mudanças de comportamento, tanto no ambiente escolar, quanto no familiar. Terminou dizendo: “todos estão de mãos dadas contra o bullying!”

A interação entre os professores, estudantes e comunidade escolar se deu por meio de sentimentos de cumplicidade e de empatia com aqueles que já sofreram ou presenciaram bullying em algum momento de suas vidas. A escuta dos relatos tocou os corações de todos os leitores. Destaca-se, ainda, que houve uma participação significativa do público que acompanhou o evento pelo YouTube. O evento foi encerrado com a exposição de caricaturas produzidas por um estudante da sala das Classes Especiais do CEF 02. Esses desenhos artísticos foram dedicados a vários professores da escola.

O primeiro encontro presencial do projeto Leitores ocorreu no Campus Darcy Ribeiro, da UnB. A história da criação da Universidade de Brasília foi apresentada aos estudantes em diferentes momentos do evento. A obra “O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil”, de Darcy Ribeiro, foi abordada como ferramenta pedagógica para que os participantes pudessem unir texto/contexto e apropriarem-se de uma história que fora construída em bases altruístas e a frente de seu tempo.

A obra trata da história da formação do povo brasileiro e da valorização da interdisciplinaridade dos saberes de um povo, sua etnia, sua religiosidade, seus costumes e valores culturais. Desse modo, foi possível dialogar com temas como: O que é uma universidade; como surgiu a UnB; análise sobre construção do campus; a inquietude do antropólogo Darcy Ribeiro; o modelo pedagógico do educador Anísio Teixeira. O momento “Vocabulando” do evento, no contexto da obra, possibilitou que fossem abordados conceitos como: Eurocêntrico, sincrônica, antagonista, postergado, cultura e outros.

A arte, a inovação e a criatividade do “Cine Pipoca no Rolê”, projeto de extensão de cinema itinerante idealizado pela Faculdade de Comunicação (FAC) da UnB, fizeram dos momentos que antecederam o dia do evento uma atividade cinematográfica. A exibição de um documentário sobre Darcy Ribeiro, numa Kombi bem equipada, na área interna da escola, possibilitou construir novos conhecimentos e valorizar a escola pública, tendo em vista que o CEF 02 foi a primeira escola a receber uma atividade do projeto “Cine Pipoca no Rolê” em 2022.

A presença do CEF 02 na Universidade de Brasília evidenciou que envolver a educação pública em seus níveis básico e superior numa ação de fomento à leitura, de forma empírica, demonstrou que o legado pedagógico de Darcy Ribeiro, deixado na obra “O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil”, vem sendo perseguido por educadores que ouviram e ouvem seus sinais. Ademais, o evento presencial provocou importantes debates acerca da implementação de um sistema de cotas sociais e raciais, informou sobre a garantia de vagas para estudantes de escolas públicas, com subdivisões de reservas para pretos, pardos, indígenas e quilombolas, o que serviu de recurso para que os estudantes planejem seu futuro ingresso na Universidade de Brasília, diminuindo a distância entre a Universidade e a escola pública, salientando sempre que esse espaço também pertence a eles.

Por fim, o evento contou com um coffee-break, sorteio de camisetas do Projeto Leitores entre os estudantes participantes, e a distribuição de camisetas para os professores do CEF 02 que compõem a equipe do projeto. Além disso, a fim de consolidar saberes e questionar sobre as experiências, o evento contou com a cobertura da UnBTV, que entrevistou os estudantes e professores participantes do projeto.

A quinta atividade vinculada ao projeto Leitores foi realizada no dia 1 de setembro, durante a Semana Universitária de 2022 da UnB. A ação visou promover a socialização de leituras de textos associados à obra *A importância do ato de ler*, de Paulo Freire. O encontro se deu de modo presencial e contou com mais de 100 participantes inscritos no SIGAA,

O encontro se deu nos seguintes passos: Apresentação inicial e mensagem de boas-vindas; Espaço de fala para os estudantes que produziram textos associados à obra falarem sobre suas inspirações e motivações para as suas obras; Apresentação do autor. Contextualização do texto e autor a serem trabalhados; Leitura coletiva do trecho escolhido; Compartilhamento de experiências, vivências, percepções, inquietações, etc. com o texto debatido; realizou-se também sorteios de brindes. Os participantes foram, em sua maioria, alunos e professores do CEF 02 do Paranoá. Estes vieram à SEMUNI em quatro ônibus viabilizados pelo DEX/UnB. Aos participantes, também foi oferecido um lanche (organização da atividade) e lanche (DEX). Os participantes realizaram uma visita guiada pelos organizadores à mostra de curso da UnB.

O último encontro do ano se deu de maneira remota no dia 19 de novembro de 2022, e teve como objeto de estudo a obra *Diário de Bitita*, contando com a participação de uma professora doutora que teve o seu trabalho de pesquisa voltado para a autora da obra, Carolina Maria de Jesus. O trabalho de pesquisa da professora culminou na publicação “A vida escrita de Carolina Maria de Jesus”, evidenciando também os porquês de uma autora brasileira ser pouco conhecida e reconhecida em nosso país, mesmo tendo sua obra traduzida em mais de uma dezena de países.

No momento “Pré-Leitores”, os estudantes dos nonos anos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história da autora Carolina Maria de Jesus no Cine-leitoreiro, que mostrou dois documentários realizados pela Nação/TVE/ Parte I e Parte II. Na sequência, o livro “Diário de Bitita” fez parte do conteúdo programático do último bimestre do corrente ano. A programação do 4º bimestre inclui a temática sobre a Consciência Negra e, portanto, ler esta autora significa despertar para uma consciência social, que é atemporal e nos acompanha até os dias atuais. Como por exemplo: o papel da mulher negra na sociedade; condições dos moradores de periferias/favelas, discriminação com as pessoas que trabalham como catadores/recicladores de lixo e outros. O estudo da biografia de Nelson Mandela também esteve na programação e ajudou na contextualização e na valorização da leitura dessa obra no último Leitores de 2022.

A humanidade tem dívidas impagáveis com o povo da mãe África, cujos filhos(as) foram lhe arrancados, maltratados e violentados em sua dignidade. Esse trágico recorte da história contemporânea cruza-se com o desfecho de uma potente história de vida, que nos trouxe até a obra “Diário de Bitita” de Carolina Maria de Jesus, que nos revela questões raciais e de gênero, numa época de recente abolicionismo. Nesse contexto, essa mulher negra, moradora de uma favela, catadora de papel e dotada de uma escrita, cuja narrativa manifesta sua curiosidade pelo mundo e, ao mesmo tempo, sua revolta pelo desvelamento de classe social, que a acompanhava da infância à vida adulta. A importância da escrita na vida de Carolina faz de seu traçado um misto de lembranças e fatos cotidianos de quem viveu a falta de um teto e a dor da fome. Todavia, essa miserabilidade social não a impediu de pensar e escrever sobre escravidão, Lei Áurea, falas de Rui Barbosa, governo de Getúlio Vargas e outros.

O Momento Pipoca expôs os trabalhos produzidos pelos estudantes dos nonos anos sobre a vida e obra da Carolina Maria de Jesus e a biografia de Nelson Mandela. Os estudantes transformaram as paredes das salas de aula em uma exposição de artes, com cartazes e quadros, dando o merecido protagonismo a esses representantes da negritude universal. No momento Vocabulando, foram estudados conceitos como: Zumbi dos Palmares, livre arbítrio, sinhô, meirinho, labores, refúgio, ladraram e outros.

METODOLOGIA

As atividades de extensão realizadas durante a execução do projeto Leitores 2022 desenvolveram-se nos formatos remoto e presencial. A maioria dos encontros aconteceram em datas que coincidiam com os sábados letivos do Centro de Ensino Fundamental 02 (CEF 02) do Paranoá, ajustando ao calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE/DF). As rodas de leitura vinculadas ao projeto foram realizadas em ambientes virtuais (plataformas Google Meet, Youtube e Instagram) e em espaços da Universidade de Brasília (UnB). Ao todo, foram realizados seis encontros, que consistiam na socialização e discussão de trechos de obras previamente escolhidas. As ações foram voltadas, principalmente, para a comunidade escolar do CEF 02 do Paranoá, uma Região Administrativa do Distrito Federal. No entanto, salienta-se que os encontros também contaram com a participação de discentes e docentes da UnB, e da comunidade em geral. Todas as iniciativas promovidas foram cadastradas no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UnB. Como consequência, todos os inscritos nos encontros receberam o certificado de presença emitido por esta universidade.

O projeto conta com uma equipe multidisciplinar composta por membros da comunidade acadêmica da UnB (discentes, servidores e docentes) e por professores de Língua Portuguesa, História, Artes e Matemática do CEF 02 do Paranoá. A equipe fazia a curadoria de uma obra, selecionando

previamente um trecho a ser discorrido em cada encontro. No processo de escolha da obra, sempre se buscou a seleção de conteúdos que viessem a dialogar com a realidade social dos participantes. Considerou-se também a qualidade literária das obras, a variedade de gêneros literários e as sugestões dos participantes. No ano de 2022, foram selecionados autores nacionais e internacionais, bem como produções antigas e contemporâneas.

A programação geral dos eventos seguia os seguintes passos: Apresentação inicial e mensagem de boas-vindas; Apresentação do(a) autor(a) e obra; Contextualização histórica da obra e autor a serem trabalhados; “Vocabulando” (explicação do significado de palavras “menos utilizadas que aparecem no trecho da obra selecionada); Leitura coletiva do trecho escolhido; Compartilhamento de experiências, vivências, percepções, inquietações a partir do texto debatido; “Momento Poesia” (declamação de um poema de autoria própria ou de outrem associado à obra por um estudante da escola).

Na escola, nas semanas que antecederiam os eventos, a equipe do projeto promovia atividades formativas e interdisciplinares, no contexto da obra que seria abordada, em conformidade com as componentes curriculares correspondentes. Essas ações foram denominadas de momentos “Pré-Leituros”. Nesse sentido, a temática do texto selecionado era abordada nas aulas de Língua Portuguesa, sendo estimulado que os estudantes fizessem, além da leitura do livro, produções de autoria própria, como textos e poesias. A contextualização histórica do autor e da obra eram debatidos nas aulas de História. O estímulo à confecção de painéis, cartazes, desenhos e outras produções artísticas incentivadas nas aulas de Artes. Além disso, aos estudantes era oportunizado assistirem ao filme referente a obra (quando existente), no momento intitulado “Cine Leituros”.

Durante cada um dos encontros, após a contextualização histórica, apresentações de biografias e bibliografias, era realizada a leitura coletiva do trecho selecionado. Os textos foram apresentados de maneira exploratória e lúdica. Os textos eram disponibilizados aos participantes durante e antes dos encontros, para aqueles que quiseram se apropriar de seu conteúdo antes da atividade formal. No entanto, a leitura prévia não era um requisito para a participação dos encontros, uma vez que sempre se realizava a leitura coletiva e estimulante do texto previamente escolhido durante a atividade.

Em seguida, abria-se espaço para as manifestações e construções coletivas dos participantes, acerca das múltiplas interpretações que uma obra pode proporcionar. Sempre é incentivada e valorizada a exposição de opiniões, ideias, percepções e inquietações dos participantes, principalmente dos alunos da Educação Básica. Com isso, objetiva-se estimular uma convivência dialógica que encoraje a fala e a reflexão, trazendo um caráter inclusivo que enfatize e valorize a heterogeneidade complexa e multiforme das manifestações de linguagem em situações sociais concretas (BAKHTIN, 1997).

Reconhecendo-se a literatura como recurso indispensável no processo de letramento, durante os encontros, foi concebido o momento intitulado “Vocabulando”. Nessa ocasião, transcreve-se algumas palavras da obra abordada no evento, objetivando-se destacar palavras que elevam seman-

ticamente o texto/contexto; valorizar a seleção lexical utilizada pelo autor; reconhecer a identidade da equipe do projeto Leitores com a obra; impulsionar o conhecimento e o reconhecimento da Língua Portuguesa. O significado dos vocabulários selecionados é tratado tanto no contexto da sala de aula como no momento do encontro.

Após a realização das atividades vinculadas ao encontro, professores da escola em conjunto com o discente bolsista do projeto, elaboram um relatório informativo, intitulado “Jornal dos Leitores”. Nesse periódico, materializava-se a memória da história do encontro, as palavras do “Vocabulando”, os momentos “Pré-Leitores”, o “Cine Leitores”, percepções e falas dos participantes, informações sobre o próximo encontro, dentre outras. Na Figura 1, é apresentado um exemplar deste jornal.

Figura-01

Uma edição do Jornal dos Leitores.



Fonte: Os autores

Em cada encontro, os participantes são estimulados a responderem um formulário de frequência, no formato de formulário eletrônico que é utilizado para validação de presença dos estu-

dantes e como instrumento de uma pesquisa. Tais questionários foram elaborados com base em métodos estatísticos e buscam avaliar em que medida a participação ativa dos estudantes no projeto Leitores influenciou na vida escolar e pessoal deles, no hábito de leitura e na qualidade de vida. Além disso, tal ferramenta de coleta de informações proporcionou dados valiosos para a análise da qualidade, efetividade e capacidade de replicação do projeto em outras escolas do Distrito Federal. Também foi possível traçar o perfil e a percepção dos participantes relativamente às atividades realizadas. Em geral, foram coletadas informações relativas a um grupo significativo de pessoas (360 respondentes) que participaram das atividades promovidas.

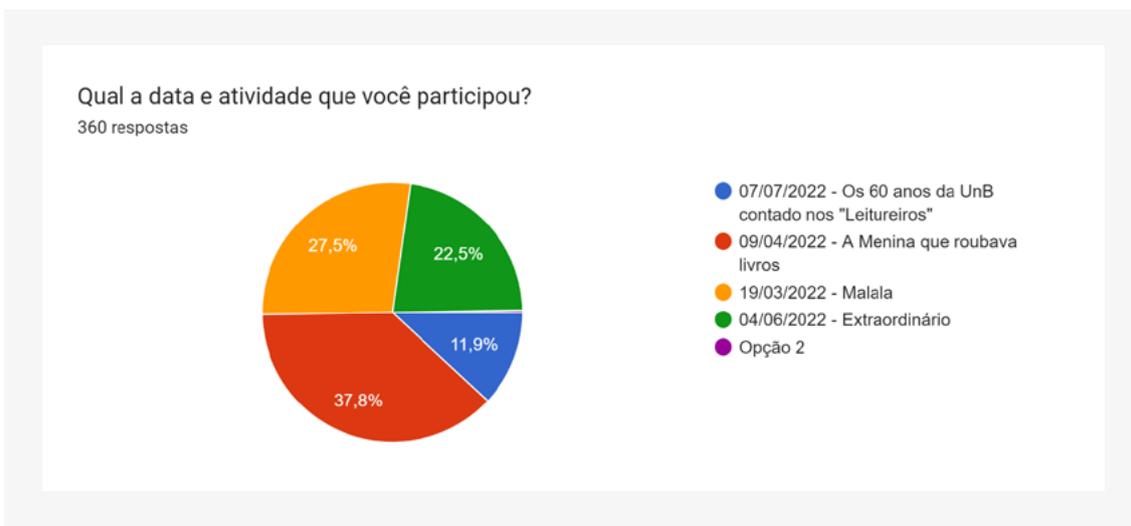
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção é realizada a análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados nas ações promovidas, bem como a discussão dos resultados obtidos. Em 2022, foram promovidos seis encontros vinculados ao projeto Leitores, todos no formato de rodas de leitura coletiva e com o compartilhamento das múltiplas interpretações. Em cinco dessas iniciativas, foi disponibilizado um questionário para captar o perfil, a percepção e o impacto no hábito de leitura dos participantes. Ao todo, foram 360 entrevistados. Nesta seção, procede-se a uma análise quantitativa e qualitativa das informações coletadas. Assim, obtém-se as conclusões correspondentes aos dados apurados.

No Gráfico 1, apresenta-se o percentual de questionados em cada um desses encontros. Observa-se que o encontro que teve o maior percentual de respondentes, 37,8% do total, foi aquele em que a obra discutida foi “A Menina que Roubava Livros”.

Gráfico-01

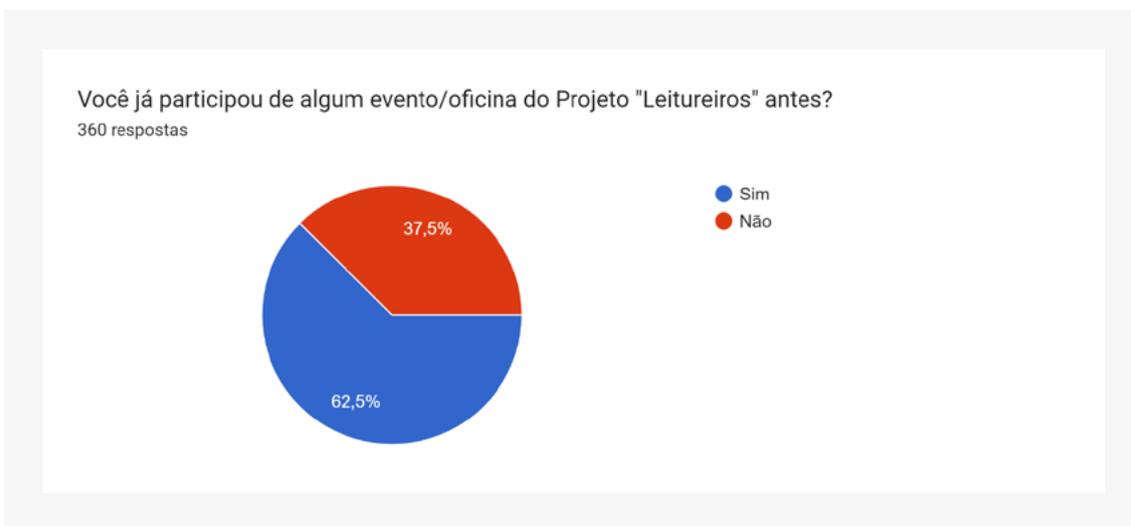
Percentual de entrevistados por atividade dos Leitores.



A partir do Gráfico 2, pode-se afirmar que 62,5% dos entrevistados, ou seja, a maioria, já havia participado de alguma atividade vinculada ao projeto Leitores.

Gráfico-02

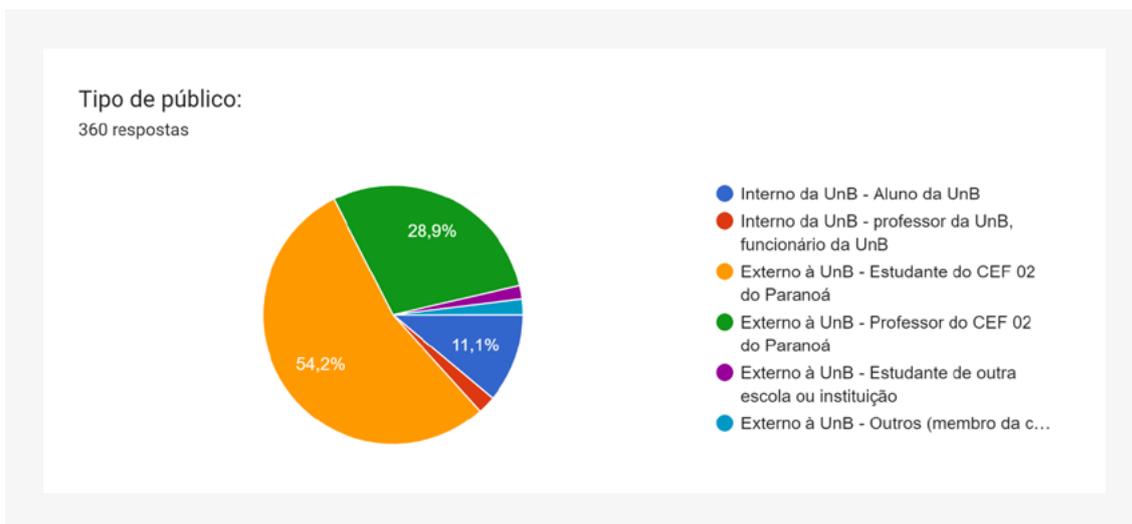
Quantidade de pessoas que participaram ou não de um encontro.



Se tratando de um projeto de extensão da UnB, as ações promovidas têm um público bastante heterogêneo, sendo formado por estudantes e professores da Educação Básica (83,1%), discentes e docentes (13,3%) da UnB e pessoas da comunidade em geral (3,6%), conforme observa-se no Gráfico 3.

Gráfico-03

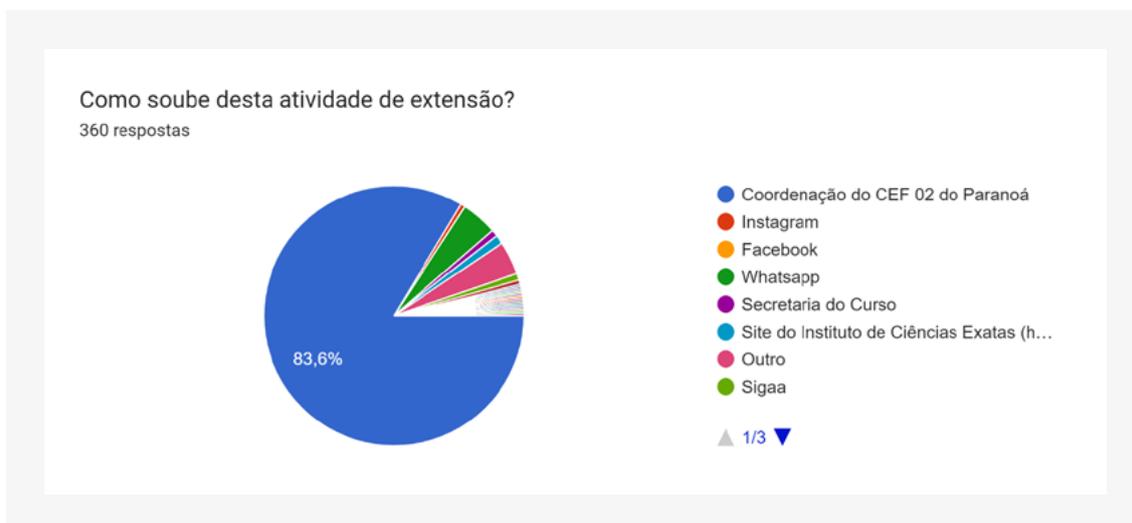
Perfil dos participantes.



O projeto recebeu ampla aceitação e suporte da comunidade escolar do CEF 2 do Paranoá e da equipe diretiva desta escola, que amparam o projeto tanto na parte pedagógica, quanto na parte técnica e organizacional. Isso pode ser visto através do Gráfico 4, que mostra que a coordenação do CEF 2 foi a principal fonte de divulgação das atividades vinculadas ao projeto Leitureiros (83,6%). Apesar de todas as intervenções também terem sido amplamente divulgadas em outros canais de comunicação pela equipe do projeto.

Gráfico-04

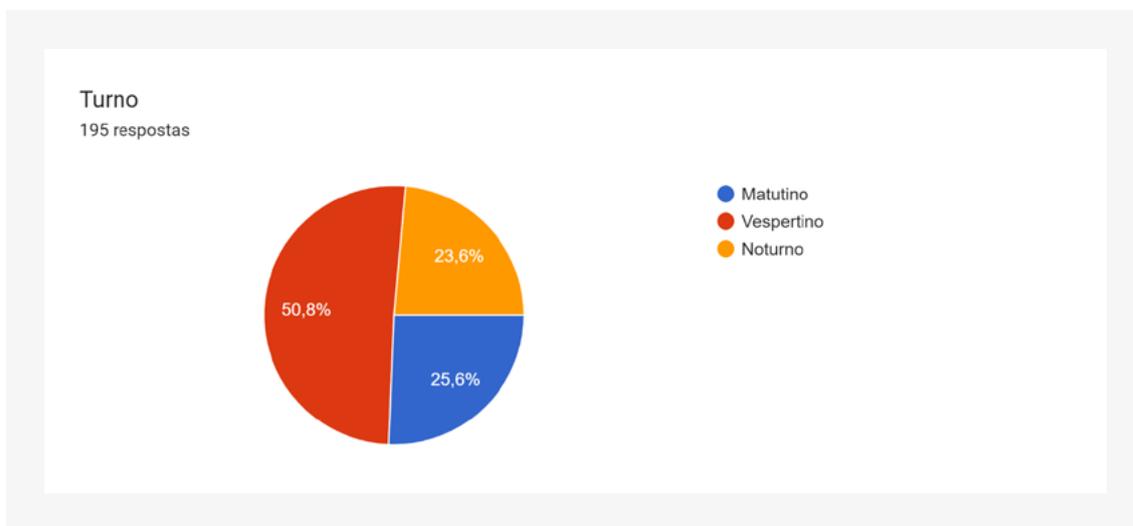
Formas de divulgação do projeto.



Por meio do Gráfico 3 percebe-se que apesar dos eventos serem abertos e divulgados entre os públicos interno e externo à UnB de forma geral, 93,9% dos participantes das atividades do projeto eram estudantes ou professores do CEF 2 do Paranoá. Mas vale destacar que houve 1,3% dos participantes eram discentes da UnB e que 1,9% eram estudantes de outras escolas ou de outras instituições. Isso mostra que o projeto teve um público bastante heterogêneo.

Gráfico-05

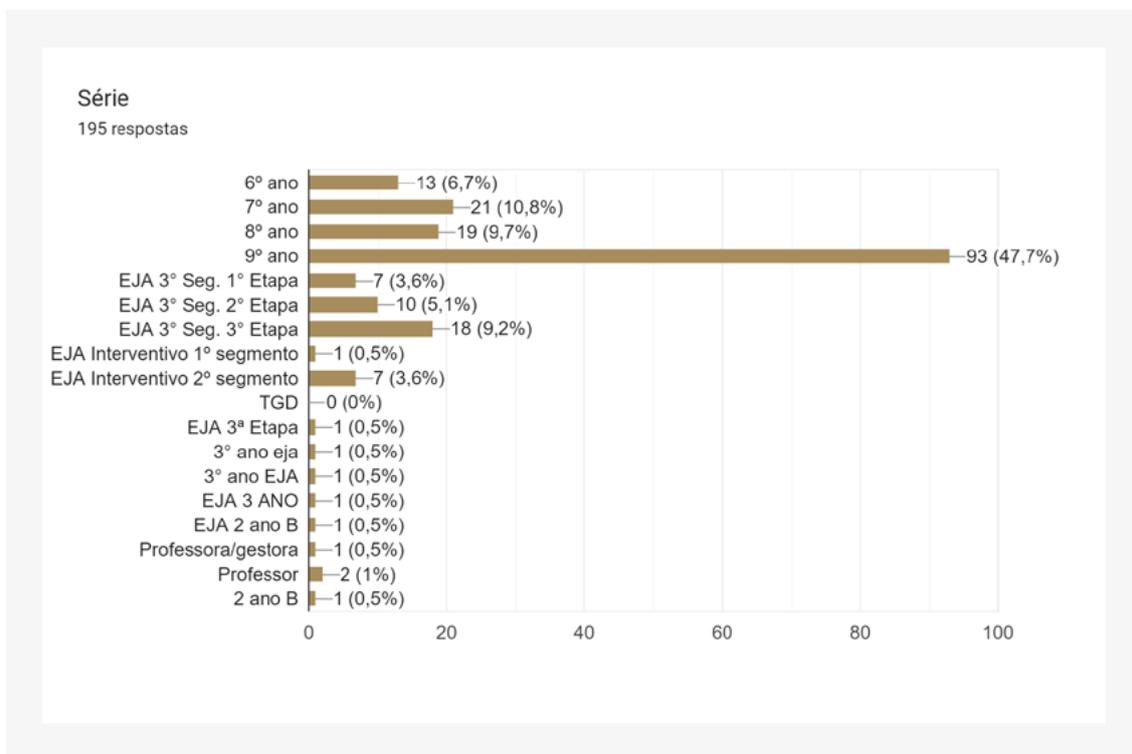
Turno de pertencimento dos estudantes do CEF02.



Salienta-se que o CEF 2 do Paranoá é um polo de Educação Especial no DF, desde o ano de 2019. Possuindo turmas de Turmas de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), EJA interventivo no período noturno (1º e 2º segmento) e classes especiais, que atendem várias especificidades de transtornos, sendo estudantes com diferentes necessidades especiais (NEE). O projeto também atendeu a estes estudantes. Suas participações foram constantes, significativas e ativas, trazendo para o projeto a força que a inclusão carrega consigo e a riqueza da diversidade nos debates, ampliando assim os nossos debates. Mas por questões de limitações no preenchimento do instrumento de pesquisa aplicado, estes estudantes não aparecem quantificados entre os respondentes. Apesar disso, é um objetivo incluir e oportunizar as rodas de leitura coletivas a todos.

Gráfico-06

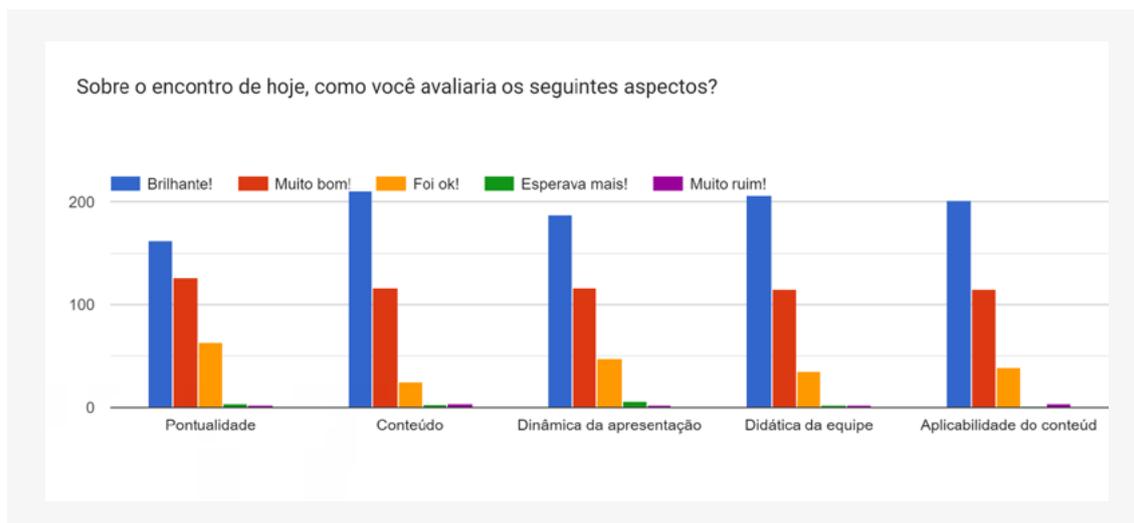
Turno de pertencimento dos estudantes do CEFo2.



Com relação ao perfil dos estudantes do CEF 2 do Paranoá que participaram do projeto vê-se, pelo Gráfico 5, que a maioria estudava no turno vespertino (50,8%), 25,6% no matutino e 23,6% do noturno. A participação dos estudantes do EJA (noturno) nos encontros realizados em 2022 foi algo bastante incentivado e objetivado pela equipe do projeto. Alcançar esse público foi muito gratificante, uma vez que a maioria dos estudantes desse turno já estão atuando no mercado de trabalho, possuem suas próprias famílias e possuem dificuldade de participar de atividades vinculadas a projetos de extensão. Outras vezes, não lhes são ofertadas ações que tornem suas participações possíveis. Destaca-se também que alcançar esse público foi uma meta estabelecida após encerrar o projeto Leitores de 2021, que não contou com participantes do noturno. A partir do Gráfico 7, salienta-se que 11,1% dos participantes entrevistados eram discentes da UnB.

Gráfico-07

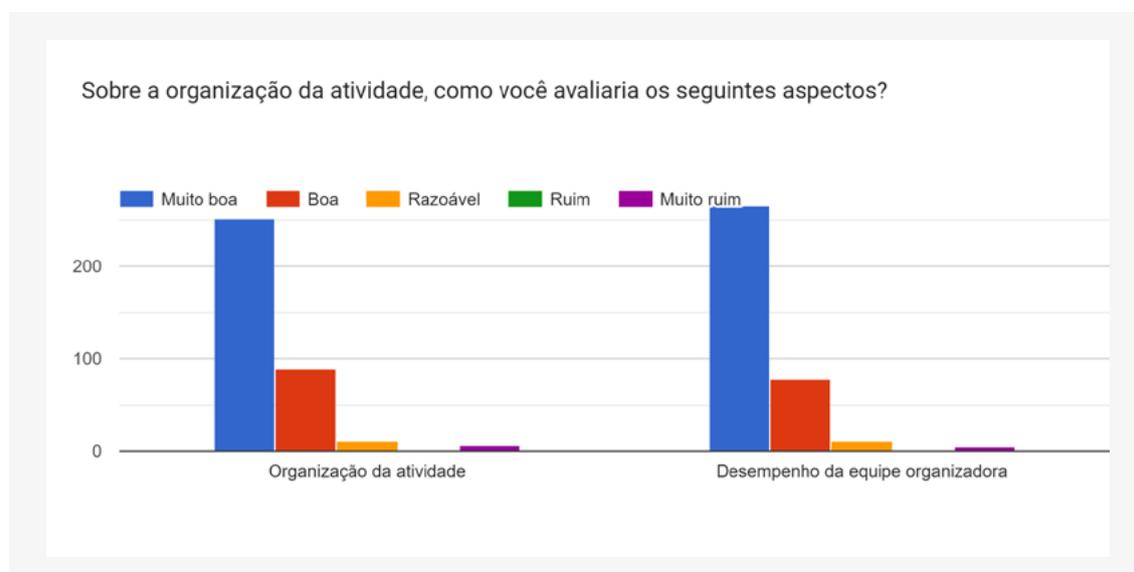
Unidade acadêmica dos estudantes da UnB.



Estes estudantes estavam matriculados em diferentes unidades acadêmicas desta universidade. Sendo que 37,5% eram estudantes do curso de graduação em Pedagogia e 7,5% estavam matriculados no Mestrado em Educação, ambos da Faculdade de Educação da UnB. A participação desses estudantes nos encontros sempre é acompanhada de momentos enriquecedores e oportuniza a interação direta entre estudantes da UnB e a comunidade escolar, que é uma das diretrizes da extensão no Ensino Superior Brasileiro.

Gráfico-08

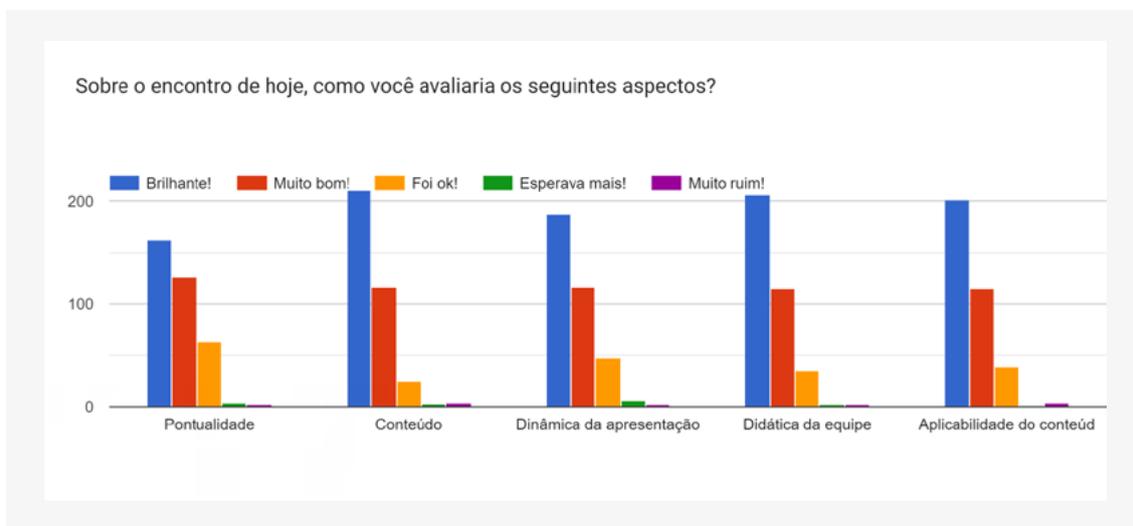
Percepção acerca da organização das atividades.



Pode-se afirmar que a avaliação dos participantes em relação à organização das rodas de leitura promovidas foi muito benéfica. De fato, por meio do Gráfico 8, verifica-se que ao menos 92% dos questionados acharam a organização dos encontros e a atuação da equipe gestão como sendo boas ou muito boas. Essa percepção aferida certamente reflete o zelo e a forma acolhedora com que a equipe do projeto delineou e realizou as ações.

Gráfico—09

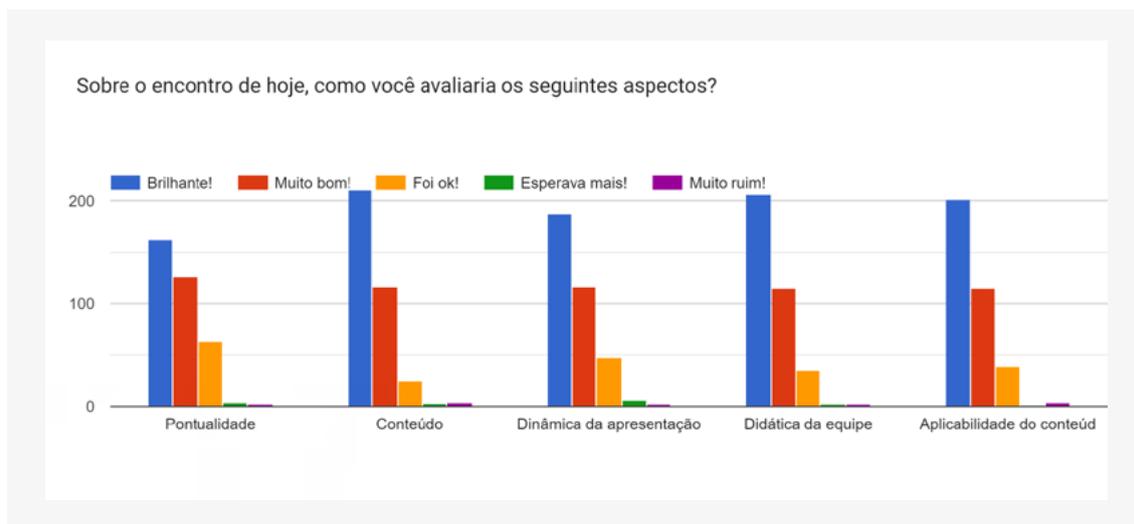
Percepção acerca da pontualidade, dinâmicas da ação, dentre outros aspectos.



Por meio do questionário, foi possível captar a percepção dos participantes acerca de vários aspectos adicionais. Pelo Gráfico 9, 58,9% dos participantes classificaram o conteúdo da atividade como sendo brilhante. Mais de 80% acharam que a pontualidade dos encontros como muito boa. A dinâmica da apresentação, a didática da equipe e a aplicabilidade do conteúdo abordado também foi avaliado de modo notavelmente positivo pela ampla maioria dos respondentes. Aponta-se que a programação dos encontros segue a seguinte os seguintes passos: Apresentação inicial e mensagem de boas-vindas; Apresentação d(o)a autor(a) e obra; Contextualização histórica do texto e autor a serem trabalhados; Vocabulando (explicação do significado de palavras “menos utilizadas que aparecem no trecho selecionado); Leitura coletiva do trecho escolhido; Compartilhamento de experiências, vivências, percepções, inquietações a partir do texto debatido; Momento Poesia (declamação de um poema associado à obra por parte de um estudante da escola).

Gráfico-10

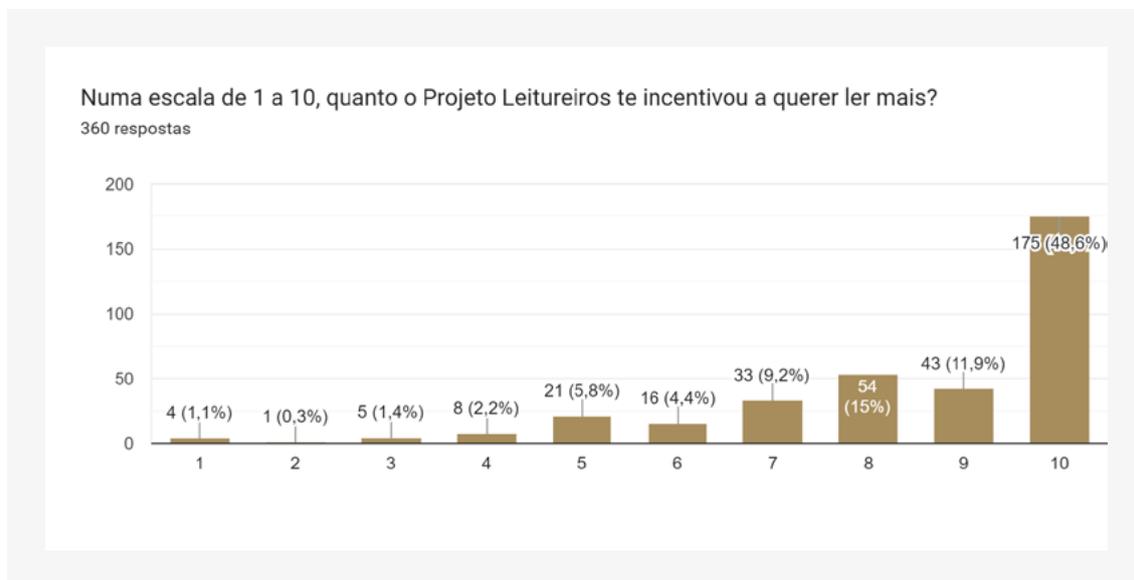
Percepção acerca da apropriação de novos conhecimentos.



As dinâmicas acontecidas foram permeadas por debates enriquecedores e pela apresentação de temáticas significativas. Isso pode ser comprovado através do Gráfico 10, em que se observa que 96,4% dos participantes concordam parcial ou inteiramente que os eventos propiciaram a aquisição de novos conhecimentos. Isso reflete que as escolhas da obra e assunto das atividades foram muito bem assertivas por parte da equipe do projeto.

Gráfico-11

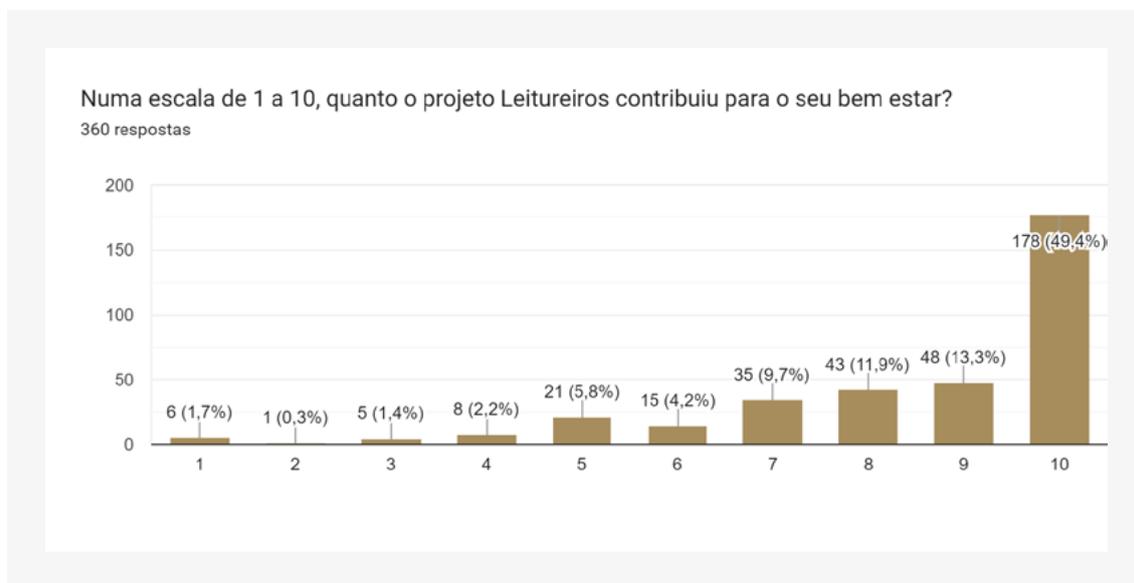
Impacto do projeto no hábito de Leitura.



Sabe-se da importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e enquanto atividade de inclusão social. Assim, o projeto visa, principalmente, incentivar o hábito de leitura nos participantes. Conforme se atesta no Gráfico 11, numa escala de um a dez, 84,76% dos questionados disseram que foram incentivados a ler ao menos na grandeza de 7. Com isso, pode-se afirmar que o Leitores promoveu vivências que estimularam intensamente a leitura dos intervenientes.

Gráfico-12

Auxílio dos eventos no bem-estar.



Percebe-se que a ampla maioria dos alcançados indicaram que as ações do projeto propiciaram bem-estar. Isso pode ser comprovado por meio do Gráfico 12 em que, numa escala de um a dez, quase a metade (49,4%) atribuíram magnitude máxima (dez) com respeito a satisfação que sentiram após os encontros. Essa avaliação esperançosa é muito importante, pois para além de prover atividades conteudistas, almeja-se propiciar felicidade aos envolvidos nas atividades. Destaca-se que o Paranoá e Itapoã são Regiões Administrativas do Distrito Federal que apresentam altos índices de vulnerabilidades social e econômica. Na escola, são constantes os relatos de vivências de violência física e psicológica dos educandos. Nesse cenário, a percepção apontada traz uma sensação de acalento e encorajamento para a equipe, mesmo sabendo que várias medidas devem ser tomadas para mudar esse quadro que se apresenta.

Ressalta-se que a equipe do projeto sempre buscou acolher as sugestões recebidas, buscando fazer de cada encontro uma construção coletiva, plural e inclusiva, desde a escolha da obra, passando pela estrutura de roteiro até os momentos de socialização e debate dos textos trabalhados.

CONCLUSÃO

A prática da leitura permite que os sujeitos se tornem mais autônomos, críticos e capazes de se tornarem agentes transformadores nas sociedades que estão inseridos. Conscientes da importância da leitura, o projeto Leitores que teve como foco o incentivo e a promoção desta prática por meio das suas atividades descritas, possibilitou a comunidade escolar que atende, atividades significativas na formação dos estudantes através da promoção da leitura e se consolidou como um espaço referência de troca de vivências dos envolvidos no projeto.

Além disso, as escolhas das obras tratadas nos encontros proporcionaram importantes momentos de reflexão e debate, pois trouxeram temáticas extremamente relevantes como: Direitos à educação e humanos; Segunda Guerra Mundial; Nazismo; Intolerância; Comunismo; Limites da liberdade; Falta de acesso e criminalização dos livros; Democracia e as suas fragilidades; Bullying e suas lamentáveis consequências; Etnia; Religiosidade; Costumes e valores culturais; Consciência Negra e social; Papel da mulher na sociedade; Condições dos moradores de periferias/favelas; Discriminação, dentre outros. Colaborando para a construção dos saberes políticos e sociais norteadores dos envolvidos.

Portanto, ao possibilitar aos estudantes a apropriação das habilidades de leitura e escrita podemos configurar em consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer de forma individual ou na sua comunidade social. Sendo assim, o exercício da leitura possibilita reflexões e ações transformadoras no indivíduo e este é capaz de transformar os espaços que o cercam com desdobramentos sociais significativos.

No contexto de educação inclusiva, salienta-se que o CEF 2 do Paranoá é um polo de Educação Especial no DF, desde o ano de 2019 e o projeto também atende a estes estudantes que tem participações constantes, significativas e ativas, trazendo para o projeto a força que a inclusão carrega consigo e a riqueza da diversidade e pluralidade dos debates.

Ressaltamos, ainda, que o desenvolvimento de um projeto desta natureza é de suma importância, haja vista que se alinha à proposta da BNCC que apresenta a leitura como um fator determinante e norteador na construção do conhecimento.

Por meio da coleta e análise dos dados e relatos constantes dos participantes do projeto, consideramos que as atividades executadas foram consideradas bastante interessantes, significativas e recomendáveis a outras pessoas. Haja vista que, majoritariamente, os envolvidos consideraram que a participação nas atividades no projeto promoveu um bem-estar socioemocional e trouxe uma experiência formativa positiva dos envolvidos. Consolidando a leitura coletiva como um campo reflexivo, formativo, afetivo e inclusivo nesta comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M (Volochinov). **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes; 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CANDIDO, A. Direitos Humanos e literatura. Ed. Brasiliense, 1989.

COSSON, R. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

DEX, Decanato de Extensão, **PIBEX 2021**, Universidade de Brasília, 2021. Disponível em <http://dex.unb.br/edital/pibex/category/250-edital-pibex-2021>.

ESPING-ANDERSEN, G.; PALIER, B. **Los tres grandes retos del Estado del bienestar**. Barcelona: Grupo Planeta, 2010.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 44 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

INEP. **Brasil no Pisa 2018** – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

MOREIRA, L.; VIANA GUEDES MOREIRA, L.; DANASCENO PERPETUO, L. A implementação de um clube de leitura numa escola pública da educação básica do Distrito Federal. **Participação**, Brasília, Nº 38, P. 32-55, dezembro/2022.

YOUTUBE, **Canal Oficial do Projeto Leitores**, 2021. Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCEuOVCJW9v74_zEeR3YjCHA.